

Acta Número Doze

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e dezasseis, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Luís Carreira Moreira, Abel de Oliveira Vieira, Jorge Ferreira Carreira, Carla Elisa Caetano Silva e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e a Sra. Tesoureira Célia Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Sr. Deputado Abel Vieira e secretariada pelo Sr. Deputado Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, o Sr. Presidente Abel Vieira declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia, referentes ao período de 22/04/2016 a 24/06/2016.
Apresentação e apreciação.

Ponto 2. – Análise da situação da Extensão de Saúde de Bidoeira de Cima.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o presidente da mesa colocou à votação a acta da Assembleia anterior, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

Assim, não havendo mais assuntos para o período antes da ordem de trabalhos, passou-se ao **ponto um**: Relatórios Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia, apresentação e apreciação.

Chamado a fazer um breve resumo sobre este primeiro ponto, o presidente realçou apenas a conclusão das obras do parque de merendas da Bidoeira de Cima e aproveitou a ocasião para convidar todos os presentes para a sua inauguração.

Inscreeveu-se para este ponto o Sr. Deputado Abel Vieira que questionou o Presidente da Junta sobre a reunião com a EDP relativamente ao reforço da iluminação pública e as conclusões que foram tiradas da reunião em causa.

O presidente da Junta explicou que foram discutidas as possibilidades de requalificação das linhas que estão obsoletas, nomeadamente na Mata da Bidoeira e em algumas zonas da Bidoeira de Baixo, explicou que uma das situações mais críticas da Bidoeira de Baixo onde os fios estavam muito lassos e quando tocavam uns nos outros e causavam graves problemas aos residentes, já está resolvida. Há ainda outra situação na Mata da Bidoeira, em que além da instalação ser muito antiga, a energia é muito irregular e não satisfaz as necessidades da população, no entanto para esta segunda situação ainda não há solução.

Sendo que não houve mais inscrições para o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao **Ponto dois**: Análise da situação da Extensão de Saúde de Bidoeira de Cima.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que explicou que o Centro de Saúde da Bidoeira de Cima tem muitos problemas na sua forma de funcionar que já são conhecidos desde há muitos anos atrás. Referiu que, ao contrário do que era expectável aquando da criação da criação da UCSP Flor do Liz, neste momento existem problemas acrescidos. Neste momento, referiu, não há regularidade a nível de prestação de serviço, a médica que serve o nosso centro de saúde é de longe, não tem transporte próprio e, talvez por esse facto, falta muitas vezes. Deu conhecimento aos deputados presentes de que a Dra. Teresa Santos pediu para ser colocada numa outra unidade de saúde, que é da vontade dos coordenadores da UCSP facilitar-lhe a vida e ceder à sua solicitação. Referiu também que há indicação de está já concluído o concurso de contratação de novos médicos e que um deles será colocado nesta UCSP, podendo eventualmente substituir a Dra. Teresa.

O Presidente da Junta esclareceu ainda que, para agravar a situação, existe também um problema com a funcionária administrativa. A funcionária que estava ao serviço reformou-se e foi substituída por uma pessoa contratada ao abrigo de um CEI (Contrato de Emprego e Inserção), sendo que esse contrato já expirou e não existe, da parte do ACES, a possibilidade de abertura de concursos ou de contratação de pessoal. Por esse facto, quando recentemente a Dra. Teresa voltou a trabalhar teve de ir para o Centro de Saúde dos Milagres fazer as consultas dos utentes da Bidoeira por não haver funcionária administrativa.

Tendo o Presidente da Junta explicado de uma forma geral os problemas existentes que condicionam e impedem até o funcionamento do Centro de Saúde, colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento adicional e solicitou que se algum dos Srs. Deputados tivesse alguma informação privilegiada que possa ajudar, a Junta de Freguesia estaria disponível para encetar e reunir esforços para a resolução deste grave problema. Acrescentou que o fecho permanente do Centro de Saúde da Bidoeira será muito prejudicial para a freguesia, perdendo-se movimento de pessoas, perdendo a farmácia e os restantes estabelecimentos comerciais...

Tomou a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que questionou o Presidente da Junta se relativamente a este assunto existe alguma moção ou outro documento susceptível de votação.

O Presidente da Junta explicou que o objectivo da colocação deste ponto a discussão é precisamente o de, em conjunto, chegar a uma conclusão relativamente à atitude a tomar.

Após este esclarecimento o Sr. Deputado Abel Vieira colocou o assunto a discussão, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Rui Passadouro.

O Sr. Deputado Rui Passadouro começou por explicar que é fundamental que sejam criadas condições para que a médica se sinta bem no Centro de Saúde, acrescentou que não foi colocada a hipótese do encerramento do Centro de Saúde da Bidoeira. Explicou que foi aberto concurso para colocação de médicos, sendo que poderá ser colocado um novo médico na Bidoeira, não um segundo médico mas um médico para substituir a que está atualmente em funções. Em relação aos administrativos, é uma situação complicada porque o governo não permite que sejam abertos concursos. Para tentar suprir a falta de administrativos, tem-se recorrido aos CEI's. Reforçou que não há vontade de fechar o Centro de Saúde da Bidoeira, no entanto há situações não são possíveis de ultrapassar, nomeadamente as situações de doença da médica e as férias. Referiu ainda que nestas situações se tenta resolver o problema com os meios disponíveis, ou seja as pessoas são consultadas por outro médico no local ou têm de se deslocar ao Centro de Saúde mais próximo, que no caso concreto é nos Milagres.

O Presidente da Junta explicou que em reunião com o Dr. Hélder Pereira nunca se pôs a hipótese dos serviços administrativos serem feitos nos Milagres e as consultas na Bidoeira, acrescentando que em conversa na semana anterior com o Dr. Hélder, ele foi taxativo no sentido de esclarecer que sem funcionária administrativa o centro de saúde não poderia funcionar.

O Sr. Deputado Rui Passadouro continuou a explicar que os funcionários administrativos e médicos têm direito a férias, quinze dias anuais de formação obrigatória e a baixas médicas e não será essa a razão do fecho do centro de saúde que, mais uma vez esclareceu, não está sequer em cima da mesa. Esclareceu ainda que na ausência temporária de médico ou de funcionária administrativa no Centro de Saúde da Bidoeira existe uma resposta no Centro de Saúde de Milagres.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que referiu que o Presidente da Junta não deveria perguntar à Assembleia o que se deve fazer, mas sim procurar soluções nos locais adequados, nos serviços certos e, até, perguntar se pode ser a Junta de freguesia a resolver o assunto colocando lá um funcionário, ou procurando outras alternativas.

O Presidente da Junta referiu que, provavelmente, se não pedisse para este assunto ser discutido em assembleia seria acusado de o não fazer. No entanto acrescentou que já fez vários contactos e que o objetivo principal é manter o Centro de Saúde a

funcionar recorrendo a todos os meios à disposição. Referiu que sempre o fez e vai continuar a fazer, o que não invalida que a Junta de Freguesia tenha a humildade de trazer este assunto à Assembleia de Freguesia, primeiro para dar conta da situação existente e depois para ouvir alguma sugestão que eventualmente possa ajudar na resolução deste problema de extrema importância para a população da freguesia.

Retomou a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que acrescentou que não é advogado de ninguém nem está na assembleia para julgar ninguém, mas que o Deputado Rui Passadouro faz parte da Assembleia e tem feito sempre o melhor pela freguesia, no entanto, enquanto médico, há coisas que não pode misturar e até já o disse em assembleias anteriores. Voltou a referir que este assunto deveria ser apresentado às entidades que realmente têm o poder e a capacidade para o resolver.

Sendo que o Presidente não quis acrescentar qualquer resposta ou comentário, inscreveu-se o Sr. Deputado Abel Vieira, afirmando ter percebido que o executivo tinha feito várias abordagens às entidades competentes no sentido de resolver a questão. No entanto questionou se há algum pedido e/ou resposta por escrito em relação às abordagens feitas, sugerindo que fosse feito um documento com todas as preocupações em relação ao assunto e se depois não houver uma resposta, aí sim pedir colaboração da Assembleia de Freguesia no sentido de elaborar um documento da Assembleia para apresentar às entidades.

Após a concordância do Presidente da Junta em aceitar a sugestão do Deputado Abel Vieira, o Sr. Deputado Jorge Carreira tomou a palavra discordando do entendimento de que a Junta de Freguesia tinha feito tudo o que estava ao seu alcance para resolver o problema. Acrescentou que para ele esta questão até está bastante confusa, uma vez que não ficou completamente claro que o presidente tenha feito essas abordagens às entidades competentes. Acrescentou que a Junta de Freguesia tem a obrigação de se empenhar muito no sentido de fazer o possível para que o problema seja resolvido e que o Centro de Saúde volte a funcionar normalmente.

Retomou a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que referiu ter sido isso que disse na sua intervenção anterior, que a Junta deverá primeiro fazer tudo por escrito, para que fique tudo registado e depois ver qual é o seguimento. De qualquer forma acrescentou que terá de ser o Presidente da Junta a esclarecer os presentes acerca dos contactos que fez ou que não fez, se assim o entender.

Tomou a palavra o Presidente da Junta que referiu que o contacto privilegiado neste assunto tem sido o coordenador da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e a Sra. Directora do ACES, Dra. Isabel Poças. Acrescentou que o executivo da junta resolveu, na boa-fé, trazer este ponto para discussão nesta Assembleia de Freguesia para conhecimento e na tentativa de colher apoios para tentar resolver o problema.

Voltou a tomar a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira, dirigindo-se ao Presidente afirmando que não deve, nem vai ser ninguém da Assembleia a dizer-lhe com quem deve ir falar, tendo acrescentado que o Presidente da Junta é que tem de saber a quem tem de se dirigir.

Uma vez que o Presidente da Junta entendeu não responder a esta intervenção do Deputado Jorge Carreira, o Presidente em exercício da mesa da Assembleia passou para o ponto três da ordem de trabalhos.

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira afirmando ter conhecimento que a Freguesia de Milagres atribui um cheque de duzentos e cinquenta euros por cada nascimento na freguesia e que já ouviu vários comentários de residentes da nossa freguesia a falar sobre este assunto e a questionar a razão pela qual a Junta de Freguesia de Bidoeira não faz o mesmo. Solicitou a opinião do executivo da Junta de Freguesia em relação a este assunto.

Respondendo ao Sr. Deputado Abel Vieira, o Presidente da Junta explicou que o executivo não se debruçou sobre esse assunto e, por isso, não existe uma posição oficial. Acrescentou que, na sua opinião pessoal, não tem nada contra essa iniciativa dos Milagres que lhe parece absolutamente legítima. Pensa que essa iniciativa poderá resultar de problemas de natalidade naquela freguesia e que, com essa medida, pretender-se-á incrementar a natalidade. Referiu ainda que as Juntas de Freguesia têm realidades financeiras absolutamente distintas e que algumas terão melhores condições que outras para tomar uma iniciativa destas. Em relação à Junta de Freguesia de Bidoeira nunca surgiu a ideia fazer uma coisa destas, até porque não tem havido decréscimo de população e haverá outras carências sociais na freguesia que lhes parecem mais importantes e prioritárias.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro referindo que, na sua opinião, não é por dar duzentos e cinquenta euros por cada nascimento que vão nascer mais crianças, considerando que é uma notícia para aparecer no jornal. Continuou afirmando que nascerão mais crianças se se criarem condições para que as pessoas se fixarem nas freguesias, se se criarem empregos e se houver indústrias para o desenvolvimento local. Deu ainda o exemplo de outras situações no interior do país, em que também implementaram esta medida de atribuição de dinheiro por cada nascimento e não foi por isso que nasceram mais crianças. Considera que o importante é que as juntas de freguesia se mobilizem para criar emprego e qualidade de vida para as pessoas que residem nas freguesias.

O Presidente da Junta subscreveu a opinião do Deputado Rui Passadouro acrescentando que é precisamente por isso que lutou para estar consignado, em sede de PDM, a construção de uma nova zona industrial na freguesia, com condições condignas para receber as empresas, quer as já existentes evitando a sua deslocalização para outras zonas industriais, quer captando novos investimentos e empresas que queiram sediar-se na freguesia. Continuou afirmando que se o Centro de Saúde funcionar bem, se as coletividades se mantiverem e continuarem a crescer, se as escolas tiverem boas condições, tudo isto faz com que as pessoas gostem e queiram continuar a viver na freguesia.

Para terminar o Sr. Deputado Abel Vieira quis deixar uma nota de concordância, afirmando que mais importante do que a atribuição de duzentos e cinquenta euros, são as condições que uma freguesia pode oferecer a fazer a diferença para que os casais pretendam residir na freguesia.

Não havendo mais inscrições, o Presidente em exercício desta Assembleia deu por encerrada a sessão, eram 22,30 horas, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada por si e pelo Sr. Secretário.

Presidente:

1º Secretário: